

ABDULLAH DELANCEY, EX-CRISTÃO, CANADÁ

Classificação:

Descrição: Um cristão praticante ao longo da vida, buscando até um futuro como pastor, Abdullah percebe que sua fé não é baseada em raciocínio e lógica e investiga outras religiões até que encontra o Islã.

Categoria: [Artigos](#) [Histórias de Novos Muçulmanos](#) [Homens](#)

Por: Abdullah DeLancey

Publicado em: 29 Jun 2015

Última modificação em: 28 Jun 2015

Meu nome é Abdullah DeLancey. Sou canadense e trabalho como assistente aos pacientes no hospital local. Sou casado por quase 20 anos e temos 3 crianças maravilhosas.

Alhamdulillah, agora sou muçulmano. Mas não fui sempre muçulmano. Fui um cristão protestante por toda minha vida.

Minha família me educou na igreja pentecostal até que fiquei adulto e mudei para uma igreja batista independente fundamentalista.

Como cristão fiel era muito envolvido com a igreja, dando palestras para a escola dominical de adultos e outros deveres. Finalmente fui eleito como diácono da igreja. Queria realmente dar prosseguimento à minha dedicação a Deus e decidi buscar uma carreira como ministro.

Recebi uma bolsa para me ajudar a iniciar uma graduação em Divindade. Meu objetivo era ser um pastor da igreja ou um missionário. Entretanto, ao me tornar ministro eu e toda minha família nos comprometeríamos com a igreja em tempo integral.

Então, logo antes de frequentar a universidade da Bíblia, achei melhor analisar o Cristianismo de maneira crítica e fazer algumas perguntas muito sérias sobre minha fé. Questionei a Trindade, por que Deus precisava de um filho e por que o sacrifício humano de Jesus, como declarado na Bíblia, era necessário para me conceder o perdão.

Questionei a crença cristã de como todas as pessoas virtuosas no Velho Testamento estavam "salvas" e no paraíso se Jesus não havia nascido ainda. Ponderei sobre várias perguntas sérias em relação ao Cristianismo que tinha deixado de fazer toda minha vida.

As respostas que recebi dos cristãos sobre essas questões teológicas "que são a base da fé no Cristianismo" desafiavam a razão e eram absolutamente além de qualquer raciocínio lógico.

Por que Deus nos daria um cérebro maravilhoso e então esperaria que nós temporariamente parássemos de usá-lo? Porque é isso que o Cristianismo pede que as pessoas façam quando dizem que só deve ter fé. Isso é fé cega.

Perceber que sempre tinha aceitado o Cristianismo com fé cega por toda a minha vida e nunca questionado me deixou perplexo. Como pude não perceber isso antes?

Não conseguia encontrar as respostas na Bíblia. Percebi que a Trindade era um mito e que Deus é poderoso o suficiente para "salvar" alguém sem precisar de ajuda de um filho ou outra pessoa ou coisa. As coisas mudaram. Toda minha fé no Cristianismo desmoronou. Não podia mais acreditar no Cristianismo ou ser cristão.

Deixei a igreja de vez e minha esposa apropriadamente deixou comigo, uma vez que também estava tendo dificuldade em aceitar o Cristianismo. Esse foi o início de minha jornada espiritual. Estava sem uma religião, mas acreditava em Deus.

Foi uma época muito difícil para mim e minha família, já que o Cristianismo era tudo que conhecíamos. Tinha que buscar a verdade. Comecei a estudar várias religiões e as achei falsas, uma atrás da outra. Até que ouvi sobre o Islã.

Islã!!! O que era isso? Até onde consigo me lembrar, nunca tinha conhecido um muçulmano e não se falava do Islã como "uma crença" em minha parte do Canadá. A menos, claro, que fossem as notícias falando mal do Islã. Para mim naquele momento o Islã não era uma possibilidade a ser considerada. Não estava em meu radar religioso.

Mas então comecei a ler um pouco sobre o Islã. Então passei a ler um pouco mais. Então, li o Alcorão. Essa revelação maravilhosa da verdade mudou minha vida para sempre. Comecei imediatamente a estudar toda informação pertencente ao Islã sobre a qual pudesse colocar as mãos.

Descobri que a mesquita mais próxima ficava a 160 quilômetros de distância da minha cidade. Então rapidamente enchi a van da família e fui com minha família para essa mesquita. No caminho estava muito nervoso, mas também muito excitado ao mesmo tempo... Perguntava a mim mesmo se permitiriam minha entrada na mesquita sem ser um árabe ou um muçulmano?

Entretanto, ao chegar à mesquita percebi rapidamente que não tinha nada a temer. Fui saudado pelo imame e pelos muçulmanos de forma muito calorosa. Achei-os muito agradáveis. Nada como as coisas ruins que as notícias sempre diziam sobre os muçulmanos.

Deram-me um livro de Ahmed Deedat e me asseguraram que eu poderia ser muçulmano. Estudei todo o material sobre o Islã que me deram. Apreciei muito esses livros porque nossa biblioteca local só tinha 4 livros sobre o Islã.

Depois de estudar fiquei em choque. Como pude ter sido um cristão por tanto tempo e nunca ter ouvido a verdade? Acreditei no Islã. Sabia disso e queria me converter.

Fui colocado em contato com a pequena comunidade muçulmana em minha cidade. Em 24 de março de 2006 fui à mesquita. Pouco antes da oração de sexta-feira começar e com a maioria da comunidade muçulmana local presente como testemunha, testemunhei que "La illaha illa Allah, Muhammadur Rasul Allah": "Não há divindade exceto Allah e Muhammad é o mensageiro de Allah." Agora sou muçulmano. Foi o melhor dia de minha vida. Amo o Islã e agora tenho paz.

Tenho tido tempos difíceis desde que me tornei muçulmano. Quando as pessoas começaram a perceber que agora sou muçulmano se afastavam ou riam de mim e a maioria dos nossos amigos cristãos antigos não falaram mais conosco. Meus pais fizeram tudo, exceto me repudiar.

Amo ser muçulmano e não importa se alguns de meus concidadãos canadenses acham que sou estranho por tornar-me muçulmano. Por quê? A razão é que somente eu terei que prestar contas a Deus após minha morte.

Deus é Quem dá força e Deus Todo-Poderoso tem me ajudado durante os tempos difíceis depois de minha conversão ao Islã. Tenho muitos, muitos irmãos muçulmanos agora.

Mudei meu primeiro nome legalmente para Abdullah, do qual gosto muito. Agora sou o primeiro e único capelão muçulmano aprovado para trabalhar no hospital local em minha cidade. Sou muçulmano e estou verdadeiramente feliz. Louvado seja Deus.

Abdullah DeLancey é o fundador de Muslimforlife.com.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/1821/abdullah-delancey-ex-cristao-canada>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.